

Ministro fala sobre a interligação de rios

BRASILIA, 26 (AE) — Curiel Rodrigues, declarou, hoje, que encontrou receptividade das autoridades brasileiras quanto ao projeto venezuelano de ligação das bacias do Orenoco,

Amazonas e Prata, e existe um clima favorável ao estabelecimento de um acordo entre o Brasil e a Venezuela quanto ao assunto.

O ministro procurou, assim, refutar as informações de que o Brasil se opõe ao projeto, por considerá-lo inviável economicamente e não — prioritário para os interesses nacionais.

Curiel disse que leu com surpresa o noticiário sobre isso, pois considera ter sido sua visita ao Brasil bastante proveitosa pois veio com o objetivo de iniciar um diálogo com o governo brasileiro "sobre matéria tão importante".

Curiel declarou que o projeto é custoso e terá

que ser executado a longo prazo, mas isso será largamente compensado pelos benefícios que a ligação trará à integração sul-americana para o aproveitamento dos recursos interiores do continente e redistribuição das populações pelos territórios inabitados.

O ministro frisou que, para a Venezuela, o projeto é considerado prioritário, visando o desenvolvimento do país, e ele não vê motivos para pessimismo quanto à sua execução. A ligação Orenoco — Amazonas — Prata, segundo Curiel, é uma alternativa válida para o desenvolvimento da região sul-venezuelana, já que o governo constatou a viabilidade da utilização dos canais naturais.

Curiel anunciou que a Venezuela iniciará dentro de três meses os estudos sobre a navegação fluvial dos rios Orenoco e Negro nos trechos que cortem seu território. O assunto é de interesse nacional para a Venezuela, mas sua transcendência — segundo o ministro — faz com que ultrapasse os interesses venezuelanos, dando-lhes conteúdo continental.

O ministro das Obras Públicas da Venezuela disse que existem barreiras naturais para a ligação fluvial entre as bacias do Orenoco e do Amazonas, e seria necessária a construção de um canal de cerca de 60 quilômetros para a sua concretização.

No ano passado, esteve no Brasil uma comissão técnica da Venezuela, mantendo com as autoridades brasileiras os primeiros contatos, ainda bastante preliminares, acerca da concretização do projeto.

Curiel disse que a constituição de uma comissão multinacional ou a cessão de autorização a uma empresa internacional para a realização dos estudos referentes ao projeto — um

passo posterior", e ainda não se pensa nisso. O ministro frisou que a Colômbia, país que também é atravessado pelo Orenoco, demonstrou interesse pelo projeto venezuelano, sendo que o tema consta da declaração conjunta assinada no ano passado pelos chanceleres dos dois países.

Curiel anunciou que, depois do encontro entre o presidente Médici e Caldera, em fevereiro, ele os ministros Mário Andreazza farão uma visita conjunta às regiões amazônicas do Brasil e da Venezuela, para observar de perto as ligações entre os dois países e as possibilidades de incrementar as vias de comunicação. Essa visita foi acertada na reunião realizada quinta-feira entre os dois ministros.

Os embaixadores da Venezuela em Brasília, Alfredo Baldo Casanova, que também participou da entrevista coletiva de Curiel, informou que a rodovia ligando Boa Vista, em Roraima, à Venezuela, já está em condições de tráfego, e que este mês foi realizada a primeira operação de importação brasileira pela estrada: sete caminhões brasileiros trouxeram semente da Venezuela, para a capital de Roraima.

Falando sobre os objetivos de sua visita ao Brasil, o convite do governo brasileiro, José Curiel Rodrigues declarou que veio para observar as experiências que o Brasil vem executando na Amazônia pois a Venezuela tem grande interesse no assunto, já que vem realizando um programa similar em sua região sul.

BRASILIA, 26 (AE) — O Ministro das Obras Públicas da Venezuela, José Curiel Rodrigues, concluiu, hoje, no Itamaraty, suas negociações com diplomatas brasileiros sem formalizar a pro-

MERCADO de CAPITAIS

COTAÇÕES DE ONTEM

150 AÇÕES MAIS NEGOCIADAS

Aber.	Min.	Máx.	Fech.	Nome da Ação	Aber.	Min.	Máx.	Fech.	Nome da Ação
1,40	1,38	1,41	1,40	Acesita OP	1,80	1,80	1,80	1,80	Lojas Renner PP
1,70	1,70	1,70	1,70	Aços VIII. OP	2,85	2,85	2,85	2,85	Manah OP DIV
1,51	1,51	1,60	1,51	A. União PP C11	1,50	1,50	1,50	1,50	Mangels Indl. OP
1,54	1,54	1,55	1,55	AGGS OP C27	1,15	1,00	1,16	1,10	Marcovan PP
1,58	1,58	1,60	1,60	AGGS PP C9	1,73	1,70	1,73	1,70	Mec. Pesada OP C4
1,30	1,24	1,30	1,25	Alpargatas OP C20	0,92	0,92	0,92	0,92	Melhor. SP PP
0,80	0,76	0,80	0,80	Antarctica PP C22	3,10	3,10	3,10	3,10	Mendes Jr. PP C3
1,35	1,35	1,33	1,35	Aparecida PP C4	1,80	1,80	1,80	1,80	Met. Eberle PP C3
1,52	1,50	1,52	1,52	Arno PP C53	2,30	2,30	2,40	2,40	Met. Barbara OP
3,40	3,40	3,40	3,40	Arthur Lange OP	4,86	4,86	4,86	4,86	M. Leve PP C2
1,60	1,59	1,61	1,60	Audi Ad. Part. PP	1,35	1,32	1,35	1,32	M. Sant. OP C37
1,00	1,00	1,00	1,00	Auxiliar SP PN	2,10	2,10	2,10	2,10	Nord. Brasil ON
2,70	2,70	2,72	2,70	Bardella PP C4	1,81	1,80	1,81	1,81	Nordon Met. OP C6
3,39	3,38	3,42	3,39	Berg. Min. OP	2,10	2,10	2,10	2,10	Nordeste Est. PP
2,50	2,50	2,58	2,58	Benzenex PP C4	1,35	1,35	1,35	1,35	Orniex PP
1,85	1,82	1,85	1,85	Brad. Invest. PN	1,15	1,15	1,20	1,20	Parapananema OP C3
9,80	9,70	9,80	9,80	Brasil PP	1,20	1,18	1,22	1,20	Parapananema PP C3
7,70	7,60	7,70	7,60	Brasil OP	0,86	0,86	0,90	0,90	Paul. F. Luz OP
0,53	0,53	0,53	0,53	Braspla PP C15	3,18	3,15	3,18	3,15	FBK Imob. OE
1,49	1,49	1,50	1,50	C. Fabrini OP	1,35	1,33	1,35	1,35	Pet. União ON
1,35	1,35	1,36	1,35	C. Fabrini PP	1,00	1,00	1,00	1,00	Pet. União ON
1,20	1,20	1,25	1,25	Cacique OP	1,00	1,00	1,00	1,00	Petrobras PP C10
1,61	1,60	1,62	1,62	Cacique PP	2,75	2,70	2,75	2,70	Petrobras PN
1,36	1,36	1,36	1,36	CBV I. Mec. PP C4	5,60	5,60	5,65	5,61	Petrobras PN
0,88	0,88	0,88	0,88	CEMIG PP C4	3,11	3,08	3,12	3,12	Phebo OP C3
0,74	0,74	0,78	0,78	CESP PP C4	3,50	3,50	3,50	3,50	Pir. Brasília OP C2
1,70	1,70	1,70	1,70	Cica PP C33	4,40	4,40	4,45	4,45	Pir. Brasília PP C2
1,45	1,40	1,45	1,40	Cim. Caue PP C2	1,25	1,20	1,25	1,22	Pirelli OP C30
1,45	1,45	1,46	1,45	Cim. Itaú PP C23	1,21	1,21	1,21	1,21	Pirelli PP C30
1,93	1,93	1,93	1,93	Cimaf OP	1,20	1,20	1,25	1,20	Koppers OP C2
2,02	2,01	2,10	2,10	Citrobrasil PP DIV	1,30	1,30	1,35	1,30	Koppers PP C2
1,00	1,00	1,00	1,00	Com. e Ind. SP PN	1,31	1,30	1,32	1,30	Plast. Brasil PPB C5
0,33	0,32	0,33	0,32	Coml. B. Campo OP	2,00	2,00	2,01	2,01	Prodocijo PP C5
1,80	1,80	1,85	1,85	Concisa OP	0,68	0,68	0,68	0,68	Real PN
1,85	1,85	1,86	1,86	Concisa PP	1,04	1,03	1,04	1,03	Real de Inv. PN
2,10	2,08	2,15	2,10	Confiro PPB	1,92	1,90	1,94	1,91	R. Rerivix OP C3
1,75	1,75	1,80	1,80	Const. Lind. PP C5	1,00	1,00	1,00	1,00	SPI PN
2,86	2,80	2,86	2,80	Const. Fichet OP	1,15	1,15	1,15	1,15	Sabrigo OP C3
3,35	3,30	3,35	3,30	Const. Fichet PP	3,50	3,50	3,60	3,55	Samcl OP C4
1,20	1,20	1,25	1,25	Const. Beter OP C3	3,48	3,48	3,62	3,55	Samcl PP C4
2,05	2,05	2,10	2,10	Consul OP C25	2,35	2,28	2,36	2,35	Sanderson Br. OP
3,50	3,40	3,50	3,50	Consul PPB C26	2,20	2,16	2,20	2,20	Sanderson Pr. PP
1,95	1,90	1,95	1,94	Consursan OP	2,20	2,15	2,20	2,20	Sid. Nac. PPB
1,20	1,20	1,27	1,27	Consursan PP	2,50	2,50	2,50	2,50	Sid. Nordeste OP
2,20	2,20	2,20	2,20	Copas OP C1	2,50	2,50	2,50	2,50	Sid. Nordeste PP
2,20	2,20	2,20	2,20	Copas PP C1	1,60	1,60	1,65	1,60	Sid. Riogrand. OP C9
1,00	1,00	1,00	1,00	DF Vasconc. PP	2,32	2,32	2,40	2,40	Sid. Riogrand. PP C9
1,50	1,50	1,60	1,50	Diametro Emp. OE	3,70	3,65	3,79	3,65	Souza Cruz OP
2,35	2,33	2,36	2,35	D. Santos OPV	1,91	1,90	1,91	1,90	Sudeste OP C4
1,60	1,60	1,60	1,60	Duralex PP C32	0,65	0,60	0,65	0,60	T. Janer PP
1,40	1,40	1,40	1,40	Ecisa OP C4	2,28	2,23	2,29	2,29	Technos OP C3
1,70	1,70	1,70	1,70	Econ. Bahla PN	0,70	0,69	0,75	0,75	Tel. B. Campo PP
1,33	1,33	1,33	1,33	Elekelroz PP	2,07	2,07	2,10	2,10	Transparaná OP
1,30	1,30	1,30	1,30	Embasa OP C1	2,43	2,43	2,51	2,51	Transparaná PP
1,15	1,15	1,17	1,17	Embasa PP C1	1,28	1,28	1,28	1,28	Tur. Bradesco PN
0,95	0,92	0,95	0,92	Estrela PP C65	1,26	1,26	1,26	1,26	Ultrair PP
0,96	0,96	0,96	0,96	Eternit OP C9	1,75	1,75	1,79	1,79	Unipar PE
1,15	1,15	1,15	1,15	Eucatex PP	4,40	4,35	4,45	4,40	Vale R. Doce PP
1,30	1,30	1,30	1,30	F. L. Bras. PP C30	2,25	2,25	2,30	2,30	Veplan PP
3,75	3,70	3,75	3,74	Fertiplan OP C4	1,56	1,55	1,56	1,55	Vigorelli OP
3,87	3,87	3,87	3,87	Fertiplan PP C4	1,61	1,61	1,62	1,62	Wagner PP C2
1,55	1,55	1,55	1,55	Find. Bradesco PN	Índice Bovespa: — Na abertura — 1.004,9; no fechamento — 1.006,1; anterior — 1.001,9; hoje — 1.005,8; evolução — 0.000,3 +.				
0,92	0,92	0,92	0,92	Ford OP C32	Comportamento das 90 ações do Bovespa — Subiram 36; estáveis 31; baixaram 23.				
1,02	1,00	1,02	1,01	Francês Bras. ON	Ações que mais subiram — Cidamar OP — 09,1; Parapananema OP CPE — 06,3; Consursan PP — 05,9; Confiro PPB — 05,5; Sanderson Br. OP — 04,9.				
3,10	3,10	3,15	3,15	Fujiwara PP	Ações que mais baixaram: Coml. Brasul ON — 07,9; Veplan PP — 05,7; Ind. Villares PPB CPW — 05,5; FBK Imp. Imob. OE — 03,6; Ecisa OP CPR — 03,4.				
2,50	2,45	2,50	2,50	F. Tupy OP C45	Ações mais negociadas — Confrio PPB — 1.365.942,00; Const. Fichet PP — 940.110,00; Const. Fichet OP — 908.880,00; Petrobras PP CQP — 802.134,00; Petrobras ON — 756.598,00.				
0,68	0,65	0,68	0,65	Gabriel Gonç. PP					
3,00	3,00	3,00	3,00	Gemmer OP C5					
2,15	2,14	2,17	2,16	Gomes Alm. OE					
1,40	1,40	1,40	1,40	Goyana PPA C11					
2,70	2,70	2,70	2,70	Hindl OE					
2,85	2,80	2,85	2,85	IAP OP C7					
1,44	1,44	1,44	1,44	Icisa PP					
3,05	3,03	3,05	3,05	Icopasa OP					
3,35	3,33	3,35	3,35	Icopasa PP					
3,40	3,15	3,40	3,20	Ind. Vill. PPE C2					
1,60	1,60	1,60	1,60	Itaú Amér. ON					
1,10	1,10	1,10	1,10	Itaú Amér. PN					
1,66	1,66	1,67	1,67	Itaú Invest. PP C3					
1,60	1,60	1,60	1,60	Itaú Invest. ON					
0,90	0,90	0,92	0,90	Kelsons PP					
2,20	2,20	2,20	2,20	Keralux OP C16					
1,77	1,75	1,77	1,75	L. T. Bras. OP C36					
1,80	1,80	1,80	1,80	Lafer PP					
1,02	1,01	1,02	1,02	Light OP C12					
2,45	2,45	2,50	2,50	Lojas Amer. OP					

Carta de Huerte para sua família

PAMPLONA, Espanha, 26 (AFP) — O industrial navarro, Felipe Huerte, sequestrado desde 16 de janeiro por um comando da organização nacionalista vasca ETA, fez chegar ontem pela primeira vez desde seu cativeiro uma carta a sua família.

Assim o anunciou aqui um de seus cunhados, Jesus Aizpou, o qual simplesmente precisou que Huerte se achava em perfeito estado de saúde, que podia "ler a imprensa e ouvir rádio", e que a carta, "íntima e pessoal", dirigida à esposa do sequestrado, não podia ser divulgada inteiramente. Aizpou formulou a esperança de que logo possam falar com Huerte e indicou que a carta havia chegado normalmente por correio. "Não sei onde foi carimbada e tampouco tenho intenção de averiguar", concluiu.

Combate as enchentes em Presidente Epitacio

PRESIDENTE EPITACIO, 26 (AE) — Um grupo de 100 homens está abrindo canal de mil metros no local mais baixo do bairro de Campinal, alagado pelas chuvas dos últimos dias, única solução a curto prazo que deverá impedir a subida do nível das águas fetidas e contaminadas que se espalham pelo bairro. No feriado, mesmo não tendo chovido, o nível das águas caiu 3 centímetros, inexplicavelmente. Embora esteja sendo feita sem uma orientação técnica adequada, a canalização projetada pela prefeitura deverá possibilitar o escoamento das águas.

No bairro de Campinal os detritos das enxurradas penetraram nas fossas "negras" espalhando-se por toda a área alagada e misturando-se às águas dos poços, contaminando o líquido potável e provocando perigo de epidemias. A inundação foi total e em certos locais o nível das águas atingiu um metro. Cas

as foram levadas pelas águas, outras estão inclinadas perigosamente prestes a desabar e mais de 30 famílias ficaram desabrigadas.

A população da cidade e a prefeitura estão atendendo a população do bairro de Campinal enviando leite para as crianças, açúcar e outros alimentos. Dois caminhões distribuíram lenha e água potável aos desabrigados, parte deles alojados no centro comunitário e na igreja de Campinal. Até hoje haviam postos de arrecadação de equipamento e gêneros alimentícios espalhados pela cidade.

No centro, com o rompimento da rede de distribuição de água, a população toma banho e retira água em torneiras nas margens do rio Paraná. Quase todas as ruas paralelas à rua principal estão interrompidas e nem mesmo os pedestres podem passar pois verdadeiras crateras se abriram e transformaram as vias públicas em trechos intransitáveis.

Efetivos norte-americanos vão permanecer na Tailândia

BANGKOK, 26 (AFP) — Os efetivos norte-americanos na Tailândia manter-se-ão ao seu nível atual depois de assinatura da cessação do fogo no Vietnã, declarou aqui esta manhã o general Chart-Chai Chunhawan, vice-ministro de Relações Exteriores.

Oficialmente, estão aquartelados na Tailândia 50.000 militares estadunidenses. De fato, seu número varia entre 55.000 e 75.000, e suas principais bases são Ubol, Udorn Nakhon, Panom, Nam Pong, Korat, Utapao e Takhlí.

Perguntado pela eventualidade de uma violação comunista da cessação do fogo, Chunhawan respondeu: "Os bombardeiros norte-americanos estão estacionados para poder intervir de novo a qualquer momento".

Bordaberry pedirá renúncia do ministro de Defesa

MONTEVIDEU, 26 (AP) — O presidente Juan María Bordaberry pretende pedir a renúncia do Ministro da Defesa, por ter se solidarizado com um comunicado militar criticando o governo, revelam hoje jornais governistas e opositoristas.

A Junta de Comandantes em Chefe das Forças Armadas reclamou, do governo, através de um comunicado, "medidas excepcionais" para investigar e reprimir supostos escândalos administrativos da Junta Departamental Municipal de Montevideo.

Os jornais informam que o Ministro da Defesa, Armando Malet, solidarizou-se com esse documento, razão pela qual se considera iminente um pedido de Bordaberry para que renuncie. A versão não foi confirmada.

Em alguns círculos especula-se que o afastamento de Malet poderia ser seguido por alterações em alguns cargos-chaves das Forças Armadas.

Complô para assassinar presidente do Sudão

CAIRO, 26 (AFP) — Um complô para assassinar ao presidente do Sudão, Gaafar el Nimeiry e a outras personalidades civis e militares denunciou hoje o ministro sudanês do Interior, general Ahmed Baker, anunciou aqui a Agência "Men" (Oriente Médio).

O general, em uma intervenção pelo rádio, esclareceu que os conjurados entre os quais se conta certo número de soldados e oficiais, foram detidos juntamente com o general de reserva, Mohamed Abdel Halim Mohamed, na residência deste.

As forças de segurança vigiavam desde há certo tempo as reuniões desse grupo, cujos membros compareceram ante os tribunais, tão logo a instrução do sumário em curso termine.

COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO COLÉGIO ELEITORAL

BRASILIA, 26 (AE) — O projeto de lei complementar que regulará a composição e funcionamento do colégio eleitoral que se reunirá na sede do Congresso Nacional, no dia 15 de janeiro de 1974, para eleger o presidente e o vice-presidente da República — deverá ser apresentado ao Congresso no máximo até a primeira quinzena de maio.

Assim que o senador Clodomir Milet — Arena-MA — ao considerar essa urgência como necessária para que o projeto possa ser votado antes do recesso de julho, tendo-se em vista os prazos que devem ser estabelecidos para os atos preliminares da eleição, entre esses, a convocação e realização das convenções partidárias, a apresentação do pedido de registro e sua tramitação.

O senador afirmou que se a sua sugestão não for aceita, a lei complementar terá que estabelecer condições para que não haja dificuldade de quorum. Destacou ainda o fato de que os candidatos, conforme o caso, devem obedecer aos prazos para desincompatibilização fixados na lei complementar 5, de 1970.

"Tratando-se de uma seção eleitoral altamente categorizada, não só pela preeminência dos eleitores que a compõem, como também pelas elevadas funções que vão desempenhar — eleger os altos mandatários da nação — estaria plenamente justificada a escolha do presidente do órgão máximo da justiça eleitoral — Tribunal Superior Eleitoral — para dirigir o colégio", disse o parlamentar maranhense.

O senador esclareceu que o colégio deve ser considerado como uma seção eleitoral, dirigida por uma mesa receptora de votos composta de um presidente e dois mesários. Nos termos da legislação vigente, não podem ser indicados para essas funções membros dos diretórios políticos. O presidente do Congresso, sendo membro da direção partidária, não poderia presidir o colégio eleitoral, a menos que a lei taxativamente assim determinasse.

Clodomir Milet disse que a lei complementar deve deixar claro se todos os delegados

estaduais são ou não deputados, se há suplentes nas representações estaduais e qual o critério para garantir a presença da minoria nas delegações dos Estados, bem como quando deve ser feita a escolha dos delegados, tendo em vista que, ao tempo da eleição as assembleias estarão em recesso. Outros pontos que devem ser assinalados na lei complementar são a data e o órgão competente a realizar o registro dos candidatos. O senador opinou que mesmo nas eleições diretas, a incumbência de receber e processar os pedidos de registro deve caber a justiça eleitoral, no caso, o Tribunal Superior Elei-

toral que se encarregará, ainda, de expedir os diplomas, depois de receber do colégio eleitoral os resultados da eleição.

Concluindo, Clodomir Milet disse que se a lei não especificar que o TSE baixará instrução para sua execução, terá que assinalar as condições de elegibilidade dos candidatos, prazo de convocação da reunião do colégio, hora da abertura e do encerramento dos trabalhos, além de destacar as questões propriamente de votação, lavratura da ata, proclamação dos resultados da eleição e tudo o mais que se referir ao funcionamento do colégio.

Reformulação no sistema de cobrança da taxa rodoviária

RIO, 26 (AE) — O governo federal vai baixar atos nos próximos dias reformulando o sistema de cobrança da Taxa Rodoviária Única que será uniformizada em todo o País com vencimentos mês a mês, a partir de março. Pelo novo regime, que substituirá o instituído pela Lei n. 1.242 de 30 de outubro do ano passado, será punido com multa de um salário mínimo regional quem não recolher o tributo na data do seu vencimento.

O ato que não prevê o parcelamento da taxa introduz modificações de caráter